

O PENSAMENTO: IDEOPLASTIA E CRIAÇÕES FLUÍDICAS

INTRODUÇÃO

O Princípio Inteligente (P.I.), através de sua longa viagem pelos Reinos da Natureza, foi desenvolvendo características e aptidões importantes e indispensáveis para a sua evolução. Funções rudimentares e simples, se transformaram, com o passar do tempo, em funções cada vez mais especializadas e complexas. Da função desenvolvida por uma única organela celular tivemos o aparecimento de maravilhosos e competentes aparelhos e sistemas orgânicos. Tudo isso exigiu um controle eficiente e preciso; assim o P.I. foi desenvolvendo simultaneamente o sistema nervoso, para desempenhar esta tarefa. Após milênios, de evolução estava pronto o espetacular órgão do corpo humano, o cérebro, que passou a ser o dirigente e o gerente de cada repartição do corpo físico do homem.

O CÉREBRO

Ao nascimento, o cérebro humano pesa aproximadamente 500 gramas e possui cerca de 100 milhões de neurônios (células nervosas). No adulto o cérebro pesa aproximadamente 1500 gramas e tem também cerca de 100 milhões de neurônios. Sabemos, que a partir do nascimento, o homem vai desenvolvendo cada vez mais as suas aptidões, e este desenvolvimento, como vimos, não decorre da multiplicação das células nervosas. Hoje sabemos que este fato se dá pelo aumento crescente da união entre estas células, ou seja, de sinapses nervosas (nome que a Ciência dá à união entre as células nervosas).

Assim, o que diferencia o cérebro de uma criança do cérebro de um adulto é o número de sinapses nervosas. A Ciência atual aceita que a maior ou menor aptidão cerebral, se deve ao maior ou menor número de sinapses nervosas. Podemos também estender estes conhecimentos aos animais, diferenciando-os em aptidões de acordo com o número de sinapses nervosas.

O que é muito interessante, é que o fator determinante para termos mais ou menos sinapses é diretamente proporcional ao exercício e ao estímulo constante ao sistema nervoso, e também, que essa capacidade de formar sinapses, ao contrário que muitos pensam, é a mesma do nascimento ao túmulo, ou seja independe da idade do indivíduo demonstrando cientificamente que, realmente, nunca é tarde para estudar e aprender.

Qualquer atividade nossa é comandada pelo cérebro, desde as mais simples, como o piscar dos olhos, até as mais complexas como escrever, falar, etc.

Se acompanharmos a evolução do P.I., vamos observar que as aptidões após serem conquistadas, são armazenadas como patrimônio eterno do ser. À medida que aptidões mais complexas se desenvolvem, as mais simples passam ao controle do inconsciente (automatismo). Podemos assim dizer que: o cérebro comanda o nosso corpo físico utilizando-se de ordens conscientes (falar, escrever, andar, etc.) e ordens inconscientes (piscar os olhos, bater o coração, respirar, etc.).

A Ciência da Terra consegue explicar como ocorrem as alterações cerebrais diante de um estímulo, qual a área do cérebro responsável pelo controle de certa função orgânica, explica como a ordem, partindo do cérebro, atinge o órgão efector. A Ciência terrena se perde quando não consegue entender o motivo pelo qual, a um mesmo estímulo, duas pessoas respondem de forma tão diferente em certas circunstâncias. Por que duas pessoas ao ouvirem uma mensagem ou uma música, uma chega às lágrimas, enquanto a outra mostra-se indiferente.

Para entendermos este aspecto, temos de recorrer à ciência não convencional. O Espiritismo nos explica este fato com clareza.

Nós espíritas sabemos a diferença entre um Espírito encarnado e outro Espírito desencarnado, e entre outras coisas, que o encarnado por precisar atuar sobre a matéria densa, necessita do corpo físico. A Doutrina Espírita, nos ensina que o corpo físico desde o momento da concepção é formado tendo como molde o perispírito. Nosso corpo físico é uma cópia de nosso corpo perispiritual (réplica rudimentar). Guardando certos limites, podemos afirmar que o cérebro humano é uma réplica do cérebro perispiritual, e que este cérebro físico seria rudimentar quando comparado ao cérebro perispiritual, pois nem todas as características são passadas ao corpo físico, mas apenas as possíveis e necessárias a cada reencarnação. Seriam dois computadores de gerações diferentes.

O PENSAMENTO

A ciência espírita nos ensina que a ordem realmente nasce na vontade do Espírito que, por uma "vibração nervosa", faz vibrar certa região de nosso cérebro perispiritual e este emite uma outra "vibração nervosa" que faz a área correspondente no cérebro físico emitir uma ordem ao órgão efector do corpo físico.

Ou seja, quem realmente responde ao estímulo do meio é o Espírito, e a resposta ganha o corpo físico através do perispírito. O Espírito pensa e manda, o perispírito transmite e o corpo físico materialmente responde. No exemplo que citamos, o Espírito ao ouvir a mensagem ou a música responde ao estímulo. após julgá-lo utilizando-se de todo seu patrimônio moral e intelectual, adquirido em reencarnação sucessivas, explicando assim a resposta diferente de dois Espíritos ao mesmo estímulo. Ou seja, ocorre na matéria a exteriorização de tudo aquilo que existe no Espírito como um todo. Albert Einstein afirmava que todos nós vivemos em um Universo de energias, que a matéria é, na verdade, a apresentação momentânea da energia, como a água, pode apresentar-se em seus três estados (sólido, líquido e gasoso).

O sábio cientista nos ensinou que toda fonte de energia propaga sua influência no Universo através de ondas (ex.: fonte de calor com ondas de calor, fonte sonora com ondas sonoras, fonte luminosa como ondas de luz, etc.), e que esta influência vai até ao infinito. Ao campo de influência, existente ao redor de toda fonte de energia (matéria), a Ciência deu o nome de "CAMPO DE INFLUÊNCIA DE EINSTEIN". Se analisarmos o campo de influência de uma fonte de energia, vamos conseguir deduzir aspectos importantes desta fonte, mesmo sem conhecê-la diretamente (o estudo feito pelos astrônomos com a irradiação emitida das estrelas). Cada fonte de energia tem o seu campo de influência próprio.

Quando o Espírito pensa, estando encarnado ou não, pois como vimos, quem pensa é o Espírito e não o cérebro físico, ele funciona como uma fonte de energia, criando as ondas mentais (partículas mentais) gerando em torno de si o CAMPO DE INFLUÊNCIA DA MENTE HUMANA, conhecido com o nome de **hálito mental**, como nos ensina o autor espiritual André Luiz. Como cada um de nós pensa de acordo com o seu patrimônio intelecto-moral, emitimos ondas mentais diferentes, ou seja, cada um de nós tem o seu Hálito Mental próprio - HÁLITO MENTAL INDIVIDUAL. Projetamos constantemente uma vibração nas partículas que compõem nosso perispírito de acordo com a nossa evolução (cor, cheiro, sensação agradável ou desagradável e alguém que se aproxima de nós, etc.).

A espiritualidade nos ensina que um grupo de Espíritos (encarnados ou desencarnados) que pensa da mesma forma (evolução semelhante) formam um Hálito Mental de um Grupo, HÁLITO MENTAL DE UMA COLETIVIDADE.

Como vimos, a energia de uma fonte se propaga através de ondas. A Física nos ensina que o que diferencia uma onda de outra, são suas características físicas como: amplitude, freqüência, comprimento, etc. Assim, uma onda seria luminosa, outra de calor, outra sonora, outra mental, segundo estas características físicas. Para simplificarmos a análise, utilizaremos apenas a freqüência de uma onda, ou seja, o número de ciclos em determinado tempo (ciclos por segundo). Assim teríamos ondas de alta, média e baixa freqüência por exemplo. A física nos ensina que o campo de influência das ondas que esta fonte emite (ex.: emissoras de rádio que emitem ondas de mais elevada freqüência atingem maior distância de seu sinal). A espiritualidade nos ensina que esta lei é obedecida na Ciência espiritual, ou seja, quanto mais evoluído moralmente é o Espírito (encarnado ou desencarnado) mais alta a freqüência de suas ondas mentais. Assim Espíritos muito evoluídos emitem ondas de altíssima freqüência (maior o seu campo de influência) e Espíritos pouco evoluídos ondas de baixa freqüência (menor o campo de influência). Assim, obedecendo a uma lei física, podemos afirmar que o poder de influência do Bem é muito maior do que do Mal.

A Física da Terra nos ensina que fontes que emitem ondas de freqüências iguais se atraem e fontes que emitem ondas de freqüência deferentes se repelem. Assim também ocorre com o Espírito, esteja ele encarnado ou não. O local (dimensão) do Universo onde Espíritos que emitem o mesmo tipo de HÁLITO MENTAL se encontram recebe o nome de FAIXA VIBRATÓRIA, ou FAIXA DE PENSAMENTO, ou FAIXA DE INFLUÊNCIA. Quando se acha em uma faixa vibratória, o Espírito que aí está atrai e é atraído para esta faixa, ou seja, alimenta e é alimentado dos sentimentos dessa faixa de pensamentos ou de sentimentos. Devemos nos burilar, no sentido de sempre estarmos em faixas vibratórias mais evoluídas; tudo depende dos sentimentos (ondas) que criamos diuturnamente.

IDEOPLASTIA

Ideoplastia - palavra de origem grega que trata do estudo das formas através do pensamento. Na literatura espírita, também podemos encontrar outras designações com o mesmo significado: criações fluídicas, formas-pensamento, imagens fluídicas, ou, ainda, construções mentais. Sendo os fluidos espirituais a atmosfera dos seres espirituais, os Espíritos tiram desse elemento os materiais sobre os quais operam; é nesse meio que ocorrem os fenômenos perceptíveis a sua visão e a sua audição.

Mecanismo e Duração

Os Espíritos atuam sobre os fluidos espirituais empregando o pensamento e a vontade, seus principais instrumentos de ação. Por este mecanismo, eles podem imprimir aos fluidos, direção, pode lhes aglomerar, combinar, dispersar, organizar, podendo também, mudar-lhes as propriedades. É dessa forma que as águas podem ser fluidificadas, adquirindo certas qualidades curadoras.

O pensamento reflete-se no perispírito, que é sua base e meio de ação; ele reproduz todos os movimentos e matizes. Na medida em que o pensamento se faz,

instantaneamente o corpo fluídico retrata as formas criadas, deixando de existir tão logo o mesmo pensamento cesse de agir naquele sentido.

Para o Espírito que é, também ele, fluídico, todas as criações mentais são tão reais como eram no estado material quando encarnado; mas, pela razão de serem fruto do pensamento, sua existência é tão fugidia quanto a deste. O pensamento pode materializar-se criando formas de longa duração conforme a persistência da onda em que se expressa.

Classificação

As construções mentais podem resultar de uma intenção (voluntária) ou de um pensamento inconsciente (involuntária). Basta que o Espírito pense numa coisa para que esta se reproduza. Tenha um homem, por exemplo, a idéia de matar a outro, embora o corpo material se lhe conserve impassível, seu corpo fluídico é posto em ação pelo pensamento e reproduz todos os matizes deste último; executa fluidicamente o gesto. A imagem da vítima é criada e a cena toda é pintada, como num quadro, tal qual se lhe desenrola na mente.

Isto permite entender por que todo e qualquer pensamento pode tornar-se conhecido: por evidenciar-se no corpo fluídico, pode ser percebido por outros Espíritos, encarnados ou desencarnados, que estejam vibrando em sintonia. Mas, é importante considerar que o que realmente é visto pelo observador é a intenção. Sua execução, todavia, vai depender da persistência de propósitos, de circunstâncias que a favoreçam. Modificadas as intenções, os planos também sofrerão mudanças.

As criações fluídicas inconscientes retratam as preocupações habituais do indivíduo, seus desejos, seus projetos, seus anseios, desígnios bom ou maus. Elas surgem e se desfazem alternadamente. As idéias, as lembranças vividas, em nível inconsciente, também gravitam em torno de quem as elabora.

As criações fluídicas, que são fruto de uma intenção, são programadas com um objetivo específico. Podem ser promovidas por mentores espirituais ou obsessores. A técnica utilizada, tanto por Espíritos bons quanto por Espíritos inferiores, é a mesma.

Os mentores espirituais atiram as lembranças construtivas e plasam quadros superiores que irão gerar renovação e força, equilíbrio, serenidade e confiança em Deus. Durante o passe, enquanto a pessoa se encontra predisposta, mais eficazmente as construções superiores são registradas.

LICANTROPIA (ZOOANTROPIA)

Alguns Espíritos podem mostrar-se com a forma semelhante a de determinados animais. São chamados fenômenos de zootropia. Nestes casos, é utilizado o poder hipnótico/magnético de uma mente mais poderosa sobre a outra. A gênese de tais fenômenos encontra-se na consciência culpada da vítima e, a base de ação, nos elementos plásticos do seu perispírito. Os obsessores aproveitam sempre a idéia traumatizante, o sentimento de culpa ou o rebaixamento moral voluntário, explorando deslizos presentes ou passados, bem como a ignorância dos incautos.

RECURSOS IDEOPLÁSTICOS NAS REUNIÕES MEDIÚNICAS

Em cada reunião espírita, orientada com segurança, existem Espíritos prestativos e operantes, eficientes e unidos que manipulam a matéria mental necessária à formação de quadros educativos. São recursos imprescindíveis à criação de formas-pensamento, com vistas à transformação dos companheiros em sofrimento e desequilíbrio que se manifestam.

Para se recuperarem, é indispensável que recebam o concurso de imagens vivas sobre as impressões vagas e descontínuas a que se recolhem. Esses operadores agem com precedência, consultando-lhes as reminiscências, observando-lhes o pretérito e anotando-lhes os labirintos psicológicos, a fim de que nos santuários mediúnicos, sejam conduzidos a metamorfoses mentais, imprescindíveis à vitória do bem.

Assim, formam-se jardins, templos, fontes, hospitais, escolas, oficinas, lares e quadros outros em que os Espíritos comunicantes sintam-se como que tornando à realidade pregressa, através da qual põem-se mais facilmente ao encontro da realidade espiritual, sensibilizando-os nas fileiras mais íntimas. Pelo mesmo processo são-lhes revitalizadas a visão, a audição, a memória e o tato.

Importante: pelos mesmos recursos ideoplásticos são criados quadros para ajudar a mente dos encarnados que operam na obra assistencial dentro do Evangelho de Jesus. Para isso, é necessário oferecer o melhor material dos nossos pensamentos, palavras e atitudes. Toda cautela é recomendável no esforço preparatório de uma reunião espírita para socorro a desencarnados menos felizes, mesmo quando não sejam portadores de maiores possibilidades; através da oração convertamo-nos em canais de auxílio, apesar da precariedade dos nossos recursos. É imprescindível tranquilidade, carinho, compreensão e amor para que a programação dos companheiros espirituais encontrem em nós base segura na sua realização.

O homem é a sua vida mental. Aquele que se compraz na aceitação da própria decadência acaba na posição de excelente incubador de bactérias e sintomas mórbidos. Quanto mais largo é o vôo, mais radiosas as claridades, mais inebriantes as alegrias sentidas, mais poderosas as forças adquiridas, maiores possibilidades de ajuda.

Bibliografia

- 1) O Livro dos Espíritos - Allan Kardec
- 2) O Livro dos Médiuns - Allan Kardec
- 3) A Gênese - Allan Kardec
- 4) Mecanismos da Mediunidade - André Luiz/Chico Xavier
- 5) Correnteza de Luz - José Raul Teixeira
- 6) Antologia do Perispírito - José Jorge
- 7) Mecanismos da Mediunidade - André Luiz/Chico Xavier
- 8) Libertação - André Luiz/Chico Xavier
- 9) Sexo e Destino - André Luiz/Chico Xavier